**ASPECTOS DA SÍNDROME DE TURNER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Luísa Pereira de Almeida- UniEvangélica, luisalupeal@gmail.com, CPF(702.428.731.-46)

 Giovanna Helena da Silva Amaral- UniEvangélica, giovahelena@gmail.com, CPF(033.601.891-67)

Julliana Maria Carvalho Tronconi- UniEvangélica, juliana\_tronconi@hotmail.com, CPF(032.258.562-74)

Jivago Carneiro Jaime- UniEvangélica, jivagojaime@gmail.com, CPF(401.982.511-49)

**INTRODUÇÃO**: A síndrome de turner é uma alteração genética que afeta indivíduos do sexo feminino e se caracteriza pela presença de apenas um cromossomo X e a substituição parcial ou total do segundo cromossomo sexual. Essas pessoas apresentam anormalidades variáveis como: baixa estatura, face triangular, pescoço curto e/ou alado, baixa implantação de cabelos na nuca, hipodesenvolvimento dos carácteres sexuais, palato ogival, pectus excavatum, puberdade tardia e perda auditiva. **OBJETIVO**: Analisar as características mais relevantes e as principais dismorfias da síndrome. **METODOLOGIA**: Envolveu uma busca de artigos na base de dados do Scielo, Google Acadêmico e pela Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os Descritores em Ciência da Saúde(DeCs): “genética”, “síndrome de Turner” e “cromossomo”, aplicando entre eles o operador booleano AND. Os critérios de inclusão para os artigos foram: artigos originais, publicados em português, que abordassem sobre as particularidades voltadas a síndrome de Turner nos últimos cinco anos, a partir deles 20 artigos foram encontrados e dentre eles foram escolhidos 5. **RESULTADOS**: A literatura pontua que a principal forma de apresentação da síndrome de turner (ST)é a ausência completa do cromossomo X. Entretanto existem anomalias cromossômicas menos comuns como a anomalia da estrutura do cromossomo X que se caracteriza como a falta de alguns genes como SHOX e PHOG. A ST ocorre em 1 a cada 2500 mulheres e os fenótipos não são uniformes. Para o diagnóstico definitivo da síndrome requer a realização de cariótipo. A ST considera-se como doença crônica que se manifesta desde a infância, médicos afirmam que os impactos dessa condição genética pode ser reduzido com a dinâmica psicossocial. **CONCLUSÃO**: A síndrome de Turner é uma condição grave que afeta mulheres que apresentam a ausência total ou parcial de um cromossomo X, que acarreta vários aspectos físicos e mentais tornando a vida destas pacientes bastante conturbada.

**Palavras-chave**: Genética, síndrome de Turner e cromossomo;

**REFERÊNCIAS:**

ANDRADE, Maria Clara; et al. O impacto da Síndrome de Turner no crescimento e desenvolvimento em vida escolar. **Cuadernos de Educación y desarrollo**, Portugal, v. 16, n. 2, p. 01-11, 12,2023.

BAZILIO, Martha Marcela; et al. Relação entre alteração citogenética e o perfil audiométricode indivíduos com síndrome de Turner. **Brazilian Journal of OTORHINOLARYNGOLOGY**, Rio de Janeiro, v. 87, p. 728-732, 03,2021.

SILVA, Mikael; et al. Aspectos psicossociais da Síndrome de Turner. **e-Acadêmico**, v. 3, n. 2, p. 1-8, 05,2022.

BAZILIO, Martha Marcela; et al. Efeito inibitório da via auditiva eferente na síndrome de Turner. **CoDAS**, Rio de Janeiro, v. 34(1):e20200300, p. 1-6, 2022.

NUNES, Mauricio; et al. Diagnóstico de enfermagem na síndrome de Turner. **O mundo da Saúde**, Rio Grande do Sul, v. 45, p. 066-076, 2021.

